

DEFESA 04

Discente: AUGUSTO CESAR DOS SANTOS

Data: 14.07.2025 (segunda-feira)

Hora: 10hs

Local: Sala de Metodologias Ativas / CECEN

Título: Simulacros (cosmo)políticos e onto-epistemológicos: insurgências locais na terra indígena Rio Pindaré.

Resumo: A presente monografia fundamenta-se em uma investigação empírica e teórica acerca das tensões políticas e onto-epistemológicas entre projetos socioeconômicos hegemônicos e suas forças que contrariam este movimento, precisamente os projetos neoliberais e desenvolvimentistas em relação com os Tenetehara da Terra Indígena Rio Pindaré. Articulando interdisciplinarmente filosofia e antropologia, traçamos um percurso histórico-genealógico que busca mapear e analisar criticamente a constituição da Soberania moderna e o modo como os Tenetehara acabam entrando na rota da universalização da própria modernidade. Posteriormente, traçamos, a partir das obras de Hardt e Negri, um caminho para rastrear o novo locus político e econômico característico do mundo contemporâneo, analisando-o criticamente através do conceito de etnofagia que descreve os processos pelos quais as diferenças são atraídas e dissolvidas dentro de um vórtice global de dominação. Contra este processo, realizamos um último percurso nos caminhos de uma alteridade radical que ameaça subverter os principais pressupostos ontológicos, políticos e epistemológicos do desenvolvimentismo e neoliberalismo, desembocando nas articulações cosmopráticas dos Tenetehara da Terra Indígena Rio Pindaré que contra-efetua a potência de um mundo outro.

Palavras-chave: Terra Indígena Rio Pindaré; Desenvolvimentismo; Neoliberalismo; Cosmopráticas

Membros da Banca Examinadora

Presidente	Prof. Dr. Sérgio César Corrêa S. Muniz / UEMA
1º Examinador	Prof. Dr. Francisco Valdério Pereira da Silva Junior / UEMA
2º Examinador	Prof. Dr. Flávio Luiz de Castro Freitas / UFMA
3º Examinador	Profa. Dra. Marivania L. S. Furtado (Co-orientadora) / UEMA
1º Suplente	Me. José Roberto Carvalho da Silva / Doutorando UFPE
2º Suplente	Me. Milena Oliveira Pires / Doutoranda UFMG

DEFESA 05

Discente: GABRIEL SANTOS PEREIRA

Data: 14.07.2025 (segunda-feira)

Hora: 16hs

Local: Sala de Metodologias Ativas / CECEN (Virtual/Híbrido)

Título: Kierkegaard e a política: uma investigação sobre uma possível filosofia política

Resumo: Este trabalho tem por objetivo investigar se existe uma filosofia política no pensamento do filósofo e teólogo dinamarquês, Søren A. Kierkegaard. Para tal, este trabalho foi dividido em três partes. A primeira parte discorre sobre o estado da arte em que se encontra o problema em questão tendo como ponto de partida as obras: A construção do estético de Theodor Adorno e De Hegel a Nietzsche: a ruptura revolucionária no século XIX Marx e Kierkegaard de Karl Löwith e outros textos. Na segunda parte nos ocuparemos em discutir quais categorias filosóficas dentro do pensamento do mestre da ironia podem fundamentar esta possível filosofia política. Por fim, na terceira parte, entraremos de fato na questão principal: Kierkegaard tem uma filosofia política? Utilizando As Obras do Amor, discursos edificantes e O Instante como textos centrais desta seção. Neste trabalho foi empregado o método de análise bibliográfica sendo assim essa é uma pesquisa de cunho qualitativo.

Palavras-chave: Kierkegaard, Filosofia Política e Investigação filosófica

Membros da Banca Examinadora

Presidente	Profa. Dra. Natalia Mendes Teixeira / Pesquisadora UFRJ
1º Examinador	Prof. Dr. Márcio Gimenes de Paula / UnB
2º Examinador	Prof. Dr. Davi Galhardo Oliveira Filho / UEMA
1º Suplente	Me. José Roberto Carvalho da Silva / Doutorando UFPE
2º Suplente	Prof. Me. Leonardo Silva Sousa / IFMA

DEFESA 06

Discente: VALÉRIA CRISTINA DOS SANTOS CARVALHO

Data: 15.07.2025 (terça-feira)

Hora: 10hs

Local: Sala 11 Geografia / CECEN (Híbrido)

Título: Do Ciborgue à farmacopornografia: a materialização técnica dos corpos sexuais em Donna Haraway e Paul B. Preciado.

Resumo: Este trabalho propõe uma análise filosófica das tecnologias contemporâneas de produção dos corpos sexuais a partir do entrelaçamento entre os pensamentos de Donna Haraway e Paul B. Preciado. A pesquisa parte da constatação de que a violência contra pessoas trans – física, simbólica e institucional – revela uma disputa ontológica em curso: a tentativa de reimportar uma ideia de natureza anterior à técnica, ao desejo e à política. Contra essa operação naturalizante, afirma-se aqui que todos os corpos são trans – isto é, corpos em processo, atravessados por práticas técnicas, inscrições normativas, ficções científicas e performances sexuais que os constituem continuamente. A partir do conceito de ciborgue, Haraway problematiza os dualismos fundadores da modernidade ocidental – natureza/cultura, corpo/mente, homem/mulher –, propondo uma ontologia relacional em que o corpo é um artefato material- semiótico. Preciado, por sua vez, descreve a emergência do regime farmacopornográfico como nova forma de governo dos corpos e do prazer, em que o gênero deixa de ser mera identidade para tornar-se interface tecnopolítica. A análise articula ainda os conceitos de performatividade material e de plasticidade, para pensar a matéria como campo de disputa e o corpo como potência de reescritura. Ao final, propõe-se o conceito de devir-contrassexual da natureza como figura de resistência, na qual o corpo não apenas resiste, mas cria outras formas de vida, desejo e existência. O trabalho conclui que Haraway e Preciado compartilham um horizonte comum: ambos compreendem a tecnociência não como inimiga da política, mas como seu meio de insurgência; ambos deslocam a noção de corpo da passividade para a agência e da fixidez para a plasticidade; ambos, por caminhos distintos, afirmam a necessidade de desnaturalizar a carne para reinventar o possível. Destarte, o corpo, neste trabalho, não é essência nem substância, mas montagem política: todo corpo é ciborgue, todo corpo é trans.

Palavras-chave: Tecnopolítica dos corpos; Farmacopornografia; Plasticidade contrassexual; Ontologia relacional; Ciborgue

Membros da Banca Examinadora

Presidente	Prof. Dr. Davi Galhardo Oliveira Filho / UEMA
1º Examinador	Profa. Dra. Livia Janine Leda F. Rocha Costa / UEMA
2º Examinador	Profa. Dra. Franciele Monique Scopeto dos Santos / UNIR
3º Examinador	Prof. Dr. Carlos Wellington S. Martins (Co-orientador) / UFMA
1º Suplente	Prof. Dr. Allysson Vasconcelos Lima Rocha / UEMA
2º Suplente	Profa. Me. Kamila Fernanda Barbosa Sampaio / Seduc-MA

DEFESA 07

Discente: JOÃO PEDRO MONTELES MIRANDA

Data: 15.07.2025 (terça-feira)

Hora: 14:30hs

Local: Sala de Metodologias Ativas / CECEN

Título: A identidade no processo de descolonização de Albert Memmi

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar a obra de Albert Memmi como um corpo filosófico capaz de explicar a lógica do processo colonizatório bem como sua negação. Para o fim de cumprir com tal objetivo, se lança mão de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, investigando principalmente as obras Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador (1957) e Decolonization and the decolonized (2004). Numa primeira instância, se tenta recriar os retratos que o filósofo traça das identidades de ambos colonizador e colonizado no processo de compreender a agência que eles têm no relacionamento de um para com o outro e também para com a colonização. Depois, se procura estabelecer um entendimento de como Memmi dispõe a lógica colonial quando mecanicamente entendida e subscrita por outros processos que compõem a sua estrutura numa forma dialética. Ainda, em um último esforço, se busca alcançar a obra pós-colonial do autor para compreender como ele revela a aparente falha do processo de descolonização numa incompletude revelada novamente pelos sujeitos de uma nova sociedade.

Palavras-chave: colonizado; colonizador; colonização; dialética; descolonização

Membros da Banca Examinadora

Presidente	Prof. Me. Luís Magno Veras Oliveira / UEMA
1º Examinador	Prof. Dr. Francisco Valderio Pereira da Silva Junior / UEMA
2º Examinador	Prof. Dr. Henrique Borralho / UEMA
1º Suplente	Prof. Dr. Davi Galhardo Oliveira Filho / UEMA
2º Suplente	Me. José Roberto C. da Silva / Doutorando UFPE

DEFESA 08

Discente: FRANCISCO VERIANO GOMES DE OLIVEIRA

Data: 15.07.2025 (terça-feira)

Hora: 16:30hs

Local: Sala de Metodologias Ativas/ CECEN

Título: A disputa de Platão com a poesia homérica na formação do homem grego

Resumo: Esta pesquisa investiga a complexa relação entre filosofia e poesia na obra de Platão, com foco na disputa com a tradição poética representada por Homero e na simultânea apropriação de elementos poéticos em seus diálogos. A pesquisa parte do problema central: como Platão, ao mesmo tempo em que critica a poesia por seus efeitos negativos na formação moral do cidadão, recorre a recursos poéticos como instrumento filosófico e pedagógico? Para responder a essa questão, são analisados o diálogo Íon e os livros II, III e X da República. O trabalho adota metodologia bibliográfica, com base em autores clássicos e comentadores contemporâneos, e propõe que a postura de Platão não configura uma rejeição absoluta da poesia, mas uma tentativa de reorientá-la segundo os princípios de sua teoria filosófica: o exercício da razão e a busca pela verdade transcendente. Conclui-se que, em Platão, há uma tensão produtiva entre razão filosófica e fazer poético, na qual a poesia, se disciplinada pela filosofia, pode cumprir função formativa na educação do cidadão.

Palavras-chave: Platão; Poesia; Filosofia; Homero; Formação

Membros da Banca Examinadora

Presidente	Profa. Dra. Deysielle Costa das Chagas / UFMA
1º Examinador	Prof. Dr. Francisco Valdério Pereira da Silva Junior / UEMA
2º Examinador	Prof. Dr. Sidnei Francisco do Nascimento / UFMA
1º Suplente	Prof. Dr. Daniel Benevides Soares / UEMA
2º Suplente	Prof. Dr. José Carlos de Castro Dantas / UEMA

DEFESA 09

Discente: MARCOS PABLO ROSAS BRAGA

Data: 16.07.2025 (quarta-feira)

Hora: 8hs

Local: Sala de Metodologias Ativas / CECEN

Título: O cômico e a subjetividade: a comédia na Fenomenologia do Espírito de Hegel

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar a dinâmica da comédia na Fenomenologia do Espírito de Hegel enquanto momento integrante do movimento dialético de representação do Espírito. Para a consecução desse objetivo, recorreu-se a uma pesquisa teórica de cunho qualitativo, cujos principais procedimentos metodológicos consistiram na pesquisa bibliográfica e na análise conceitual, com ênfase na investigação da noção de comédia em Hegel, sobretudo na referida obra e, de modo complementar, em um breve trecho dos Cursos de Estética. Em um primeiro momento, realiza-se uma análise da Religião Natural, compreendida como figura religiosa que se constitui por meio de uma identificação imediata com o natural, a fim de introduzir conceitos fundamentais da esfera religiosa, tais como representação, destino e linguagem. Em seguida, procura-se examinar de que modo a Religião da Arte, em seus dois primeiros momentos — a obra de arte abstrata e a obra de arte viva —, elabora sua representação do divino sob a forma humana e estabelece uma relação com o sagrado marcada pelo caráter vivente da própria obra. Por fim, busca-se delinear o último estágio da Religião da Arte, a obra de arte espiritual, como desdobramento pleno do debate acerca da normatividade no interior da substância ética, de modo a evidenciar a comédia como figura religiosa que consuma o processo de dissolução da eticidade, abrindo caminho para a instauração da subjetividade.

Palavras-chave: fenomenologia; comédia; eticidade; subjetividade

Membros da Banca Examinadora

Presidente	Prof. Me. Luís Magno Veras Oliveira/ UEMA
1º Examinador	Prof. Dr. Davi Galhardo Oliveira Filho/ UEMA
2º Examinador	Me. José Roberto Carvalho da Silva / Doutorando UFPE
1º Suplente	Prof. Dr. Allysson Vasconcelos Lima Rocha / UEMA
2º Suplente	Prof. Dr. Daniel Benevides Soares / UEMA

DEFESA 10

Discente: DANIELLY CRISTINA CONCEIÇÃO SILVA

Data: 16.07.2025 (quarta-feira)

Hora: 8:30hs

Local: Sala de Metodologias Ativas / CECEN (Virtual/Híbrido)

Título: Gênero e performatividade em Judith Butler

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar o conceito de performatividade apresentado na obra “Problemas de Gênero: Feminismo e Subversão da Identidade”, de Judith Butler, destacando sua relação com a constituição das identidades de gênero. A pesquisa tem como metodologia a abordagem qualitativa e bibliográfica, que propõe uma reflexão crítica sobre as formas como o gênero é construído discursivamente e regulado por normas sociais, rompendo com a ideia essencialista que vincula identidade de gênero ao sexo biológico. Para embasamento da fundamentação teórica foram relacionados filósofos e pensadores como Michel Foucault, Simone de Beauvoir, J. L. Austin, Jacques Derrida, Sarah Salih e bell hooks, cujas contribuições possibilitam compreender a relação entre linguagem, poder, corpo e subversão. O estudo revisita a crítica de Butler ao sistema sexo/gênero, evidencia o papel da linguagem na constituição do sujeito e examina o potencial político da performatividade como estratégia de resistência frente aos discursos normativos. Ao incorporar os conceitos de atos de fala, ilocução e iteração, Butler desloca o performativo do campo restrito da linguagem para o domínio da constituição social dos corpos e das identidades, demonstrando que o gênero é produzido pela repetição de normas históricas e culturais. Essa repetição, no entanto, nunca é absolutamente estável, abrindo espaço para falhas e ressignificações capazes de subverter o regime heteronormativo. Assim, este trabalho defende que o gênero não é um dado natural, mas o efeito de práticas reiteradas, historicamente situadas e sujeitas a subversões. A análise contribui para os estudos feministas contemporâneos ao evidenciar como o conceito de performatividade permite questionar normas hegemônicas, desconstruir categorias identitárias fixas e imaginar formas plurais de existência e reconhecimento. Além disso, destaca a importância de dar visibilidade a sujeitos de gênero historicamente excluídos, reforçando a urgência de uma política que contemple a diversidade e combata as violências simbólicas e materiais impostas por um sistema binário, normativo e excludente.

Palavras-chave: Sexo; Gênero; Identidade; Judith Butler; Performatividade

Membros da Banca Examinadora

Presidente	Profa. Me. Karla Cristhina Soares sousa / IEMA
1º Examinador	Profa. Me. Kamila Fernanda Barbosa Sampaio / Seduc
2º Examinador	Profa. Dra. Rarielle Rodrigues Lima / UEMA UFMA
1º Suplente	Profa. Me. Perla Maria Berwanger / UNDB
2º Suplente	Prof. Dr. Francisco Valdério Pereira da Silva Junior / UEMA